

FRANKLIN BRASIL SANTOS
KLEBERSON ROBERTO DE SOUZA

Prefácio da 3ª edição

Marcus Vinicius de Azevedo Braga

Prefácio da 1ª edição

Mário Vinícius Claussen Spinelli

COMO COMBATER A CORRUPÇÃO EM LICITAÇÕES

DETECÇÃO E PREVENÇÃO DE FRAUDES

4ª edição revista, ampliada e atualizada de acordo com a Nova Lei de Licitações
e Contratos Administrativos nº 14.133/2021

Belo Horizonte

FORUM
CONHECIMENTO JURÍDICO
2024

312.354
5.237
CCC
4.11
2024

SUMÁRIO

PREFÁCIO DA 3ª EDIÇÃO	
Marcus Vinicius de Azevedo Braga.....	15
PREFÁCIO DA 1ª EDIÇÃO	
Mário Vinícius Claussen Spinelli.....	17
PÚBLICO-ALVO	19
OBJETIVO FUNDAMENTAL.....	21
APRESENTAÇÃO DA 4ª EDIÇÃO	23
CAPÍTULO 1	
CONCEITOS BÁSICOS	29
1.1 Licitação	29
1.2 Definição de fraude.....	33
1.3 Condições para ocorrência da fraude	37
1.4 Meios de comprovação da fraude em licitação	45
1.5 Responsabilidade da auditoria em fraudes	50
CAPÍTULO 2	
TIPOLOGIA DE FRAUDES EM LICITAÇÃO	57
2.1 Projeto Mágico.....	60
2.1.1 Estudo Técnico Preliminar.....	61
2.1.2 Projeto da solução e definição do objeto.....	68
2.1.3 Padronização injustificada	69
2.1.4 Especificação fajuta.....	71
2.1.5 Indicação e proibição de marca.....	82
2.1.6 Vínculo entre projetista e licitante	84
2.1.7 Modelagem de agrupamento	90
2.1.8 Estimativa de preço	99
2.1.9 Estimativa de quantidade	106

2.1.10	Carona em SRP	109
2.1.11	Condições de fornecimento	110
2.2	Edital Restritivo	111
2.2.1	Garantia de proposta para controle de interessados	115
2.2.2	Capacidade econômica exagerada	116
2.2.3	“Quitação” em vez de “regularidade” fiscal	124
2.2.4	Certidões, certificações ou comprovantes indevidos	126
2.2.5	Capacidade técnica irregular	127
2.2.5.1	Limitação de atestados	128
2.2.5.2	Proibição de soma de atestados	129
2.2.5.3	Quantitativo exagerado de experiência mínima	131
2.2.5.4	Experiência em parcela irrelevante	134
2.2.5.5	Experiência específica demais	135
2.2.5.6	Experiência genérica demais	137
2.2.5.7	Limitação de tempo e local nos atestados	138
2.2.5.8	Atestado do mesmo grupo econômico	139
2.2.5.9	Reorganização empresarial: fusão, cisão e incorporação	139
2.2.5.10	Transferência de capacidade técnico-profissional para operacional	140
2.2.5.11	Matriz e filial	140
2.2.5.12	Visto do CREA local e quitação no conselho profissional	141
2.2.5.13	Certificação na habilitação	143
2.2.5.14	Tipo de vínculo do corpo técnico com a licitante	144
2.2.5.15	Certidão de Acervo Técnico Operacional	145
2.2.5.16	Capacidade técnica em licitação por itens ou grupos	145
2.2.5.17	Atividade compatível no Contrato Social	146
2.2.6	Visita técnica restritiva	147
2.2.7	Amostras subjetivas, indevidas, onerosas	150
2.2.8	Outros métodos de restrição no edital	153
2.2.9	Elementos inovadores do edital na NLL	157
2.3	Publicidade Precária	160
2.3.1	Digitalização opaca	166
2.3.2	Aviso falso	169
2.3.3	Aviso intempestivo	172
2.3.4	Edital “caça ao tesouro”	176
2.4	Julgamento negligente, conivente ou deficiente	191
2.4.1	Julgamento das propostas	193
2.4.2	Habilitação	201
2.4.3	Homologação e adjudicação	216
2.4.4	Revogação e anulação	217
2.4.5	Propostas fictícias ou de cobertura, competição simulada	220
2.4.6	Documentos emitidos em sequência	229
2.4.7	Datas incoerentes	230
2.4.8	Arquivos incoerentes	231

2.4.9	Proporção linear nos preços	232
2.4.10	Mesma diagramação, erros ortográficos e gramaticais	233
2.4.11	Mesmo endereço IP	237
2.4.12	Empresas fantasmas, de fachada, fictícias	238
2.4.13	Coincidência de pessoas e vínculos impeditivos	263
2.4.14	Documentos falsos: atestados, balanços, garantias, certidões	269
2.4.15	Assinaturas divergentes	281
2.4.16	Fornecedores distantes e desconhecidos	282
2.4.17	Montagem pura e simples	283
2.5	Contratação Direta Indevida.....	298
2.5.1	Inexigibilidade.....	302
2.5.1.1	Produtor, empresa ou representante comercial exclusivo	303
2.5.1.2	Artista consagrado.....	305
2.5.1.3	Serviços intelectuais especializados	307
2.5.1.4	Credenciamento.....	312
2.5.1.5	Imóvel	313
2.5.2	Dispensa.....	314
2.5.2.1	Fracionamento exagerado.....	316
2.5.2.2	Emergência fabricada.....	326
2.5.2.3	Direcionamento	333
2.6	Cartelização	340

CAPÍTULO 3

TÉCNICAS DE DETECÇÃO DE FRAUDES	353
3.1 Exame documental	356
3.2 Inspeção Física.....	359
3.3 Confirmação externa ou circularização.....	360
3.4 Indagação oral (entrevista) ou escrita	361
3.5 Revisão analítica.....	362
3.6 Cruzamento eletrônico de dados	362
3.7 Listas de Verificação	363

CAPÍTULO 4

ELABORAÇÃO DOS ACHADOS	365
-------------------------------------	------------

CAPÍTULO 5

RESPONSABILIZAÇÃO	369
5.1 Responsabilidade de agente público	372
5.2 Responsabilidade da Pessoa Jurídica	378
5.3 Desconsideração da Personalidade Jurídica.....	384
5.4 Infrações à Lei Anticorrupção (LAC)	386

CAPÍTULO 6

PREVENÇÃO DE FRAUDES EM LICITAÇÃO 389

6.1 Ambiente Interno 408

6.2 Gestão de Riscos Antifraude..... 416

6.2.1 Gestão de Riscos Antifraude em Nível de Organização..... 419

6.2.2 Gestão de Riscos Antifraude no Macroprocesso da Contratação 422

6.2.3 Gestão de Riscos Antifraude no Objeto da Contratação 431

REFERÊNCIAS 435